

Você já sabe...

O ARTIGO DE OPINIÃO, como o próprio nome já diz, é um texto em que o autor expõe seu ponto de vista a respeito de algum tema polêmico. É um texto argumentativo, feito para revistas e jornais. O artigo de opinião, geralmente, é escrito na primeira pessoa, leva título e assinatura.

Escreva assim:

- . Introdução, com a apresentação do tema e da tese/da opinião;
- . Desenvolvimento, com as argumentações para defender ou comprovar a tese/a opinião;
- . Conclusão, com a reafirmação da tese/da opinião.

QUER LER UM ARTIGO DE OPINIÃO SOBRE PLÁGIO?

Será que Pinóquio plagiava?

Por Gislane Buosi

Copiar textos de outras pessoas é fácil e, infelizmente, tem sido comum. Às vezes um colega de classe leva, discretamente, um bilhete da professora para a mãe assinar, e então todos nós desconfiamos: ele plagiou a redação. Adolescentes, com preguiça de pensarem e fazerem a tarefa, principalmente quando é redação, copiam textos da internet. Os mais espertos recortam um pedaço de um texto, um pedaço de outro, e vão colando – é o famoso Ctrl+c/Ctrl+v. Mas o que nem todos sabem é que a professora, aos poucos, vai conhecendo o jeito do aluno escrever, e acaba descobrindo uma redação plagiada. Nesse dia, a sala toda é obrigada a ouvir sermões durante uns bons minutos.

O plágio é a última saída para aquele que se julga incapaz de escrever um bom texto. Mal sabe ele que, copiando alguma coisa, nunca vai aprender a escrever – vai passar o resto da vida sem saber se livrar de situações que exigem um texto escrito, por exemplo, uma carta, um convite ou um abaixo-assinado, quando precisar reclamar de alguma coisa.

Hoje em dia até adultos têm plagiado, como foi o caso de alguns políticos que vimos pelos telejornais. É certeza que esse costume vem de quando ainda eram estudantes. A diferença entre o plágio de um estudante e o plágio de um político é que o primeiro é descoberto em sala de aula, e conta com a discricção da professora (que dá a bronca geral, para o aluno não passar vergonha), e o segundo, quando é descoberto, a notícia vai parar na TV, na internet, e todo mundo fica sabendo. Mas, pensando bem, o plágio de estudante deve ser mais grave do que o plágio do político, porque o estudante leva nota zero na redação, e o político... Bem, não sei o que acontece com o ele quando é pego plagiando, mas é certeza que passa uma vergonha e tanto!

Se Pinóquio plagiava ou não? Isso não sei! O que sei é que o plágio precisa acabar!

Leia a matéria a seguir:

A violência na escola, tanto física quanto psicológica, está aumentando consideravelmente e ganhando destaque na mídia. É considerado bullying: chutar, zoar, bater, ameaçar, e várias outras maneiras de humilhação. Essa situação é muito preocupante para toda a sociedade. O que fazer? O bullying é tão antigo quanto a existência da escola. Infelizmente acontece em todo o mundo. A situação é preocupante, muitos alunos sofrem violência por serem diferentes, mas é claro que o problema não está nessas pessoas e sim nos que se sentem superiores, poderosos. Parte dos alunos que sofreram bullying são praticantes.

Muitos sofrem calados e se tornam adultos agressivos, é aquela velha história, "violência gera violência". Outros além de não procurarem ajuda acabam se isolando tanto e se sentindo tão humilhados que chegam a cometer suicídio. Baixa autoestima, medo, angústia, diminuição no rendimento escolar, aumento do pedido de dinheiro aos pais, não querer ir à escola, entre inúmeras outras são consequências do bullying que podem refletir em toda a sociedade, esses agressores possuem grandes chances de se tornarem adultos revoltados, criminosos e até mesmo criarem uma gangue perigosa.

FERNANDES, Thatiane Reis. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/bullying-a-violencia-nas-escolas/15010>

PRODUÇÃO DE TEXTO: Escreva um ARTIGO DE OPINIÃO sobre a matéria lida. Afinal, qual é a sua opinião sobre o bullying no ambiente escolar?

SUPER DICA: Antes de entregar sua produção textual ao corretor, releia o que escreveu e confira se seu texto está fácil de ser entendido, se as frases e os parágrafos fluem, se as ideias não se embaralham, se não há repetições nem sobra de palavras, se a ortografia, a pontuação e os plurais estão corretos.

